ISSN: 2358-8829

O USO DE CHROMEBOOKS POR ALUNOS DA EDUCAÇÃO BÁSICA SOB A PERSPECTIVA DE UMA PRECEPTORA DO PROGRAMA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA

Simone Araújo da Silva Salvino [1]
Gabriella Analia Gomes de Lima [2]
Paulo Victor Caluête Pereira [3]

RESUMO

Este estudo relata a experiência de uma preceptora do Programa Residência Pedagógica na mediação de práticas pedagógicas com uso de Chromebooks em uma turma do 1º ano do Ensino Fundamental de uma escola pública de Campina Grande–PB. Fundamentado na articulação entre formação docente, tecnologias digitais e práticas colaborativas, o estudo adota abordagem qualitativa, caracterizando-se como relato de experiência. A discussão ancora-se nas contribuições de António Nóvoa (1992; 2009) sobre a formação docente em contexto escolar, de Donald Schön (1992) acerca da prática reflexiva, de Maurice Tardif (2014) sobre os saberes docentes, de Paulo Freire (1996) quanto à autonomia dos estudantes e de José Manuel Moran (2000) e Maria Elizabeth Bianconcini de Almeida (2012) sobre a integração pedagógica das tecnologias digitais. A preceptoria exerceu papel central no planejamento, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela residente, articulando os objetivos da Base Nacional Comum Curricular às estratégias de aprendizagem mediadas por recursos digitais. Os resultados demonstraram que o uso dos Chromebooks favoreceu o engajamento, a autonomia e a participação dos estudantes, além de contribuir para o desenvolvimento profissional da residente por meio de reflexões sobre planejamento, mediação pedagógica e prática docente. Evidenciou-se, ainda, que a atuação da preceptora fortalece a aproximação entre universidade e escola, potencializando a formação inicial de professores e incentivando práticas inovadoras na educação pública. A experiência revelou que a inserção planejada das tecnologias digitais amplia as possibilidades de diversificação das estratégias de ensino, favorecendo ambientes de aprendizagem mais interativos e significativos. O acompanhamento sistemático da preceptora promoveu momentos de diálogo, avaliação e replanejamento das ações pedagógicas, fortalecendo a relação entre teoria e prática. Conclui-se que a preceptoria constitui elemento estratégico para a consolidação da inovação pedagógica e para a qualificação dos processos de ensino e aprendizagem na educação básica.

Palavras-chave: Formação docente, Preceptoria, Tecnologias Digitais, Inovação Pedagógica, Educação Básica.

[1] Graduada em Pedagogia pela Universidade Federal de Campina Grande – UFCG e especialista em Análise do Comportamento Aplicada (ABA) pela Faculdade Integrada de Patos (FIP), salvinosimone@gmail.com;
[2] Graduada em Letras pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, gabriellaanaliaglima@gmail.com;
[3] Graduado em História pela Universidade Estadual da Paraíba – UEPB, paulocaluete@hotmail.com;